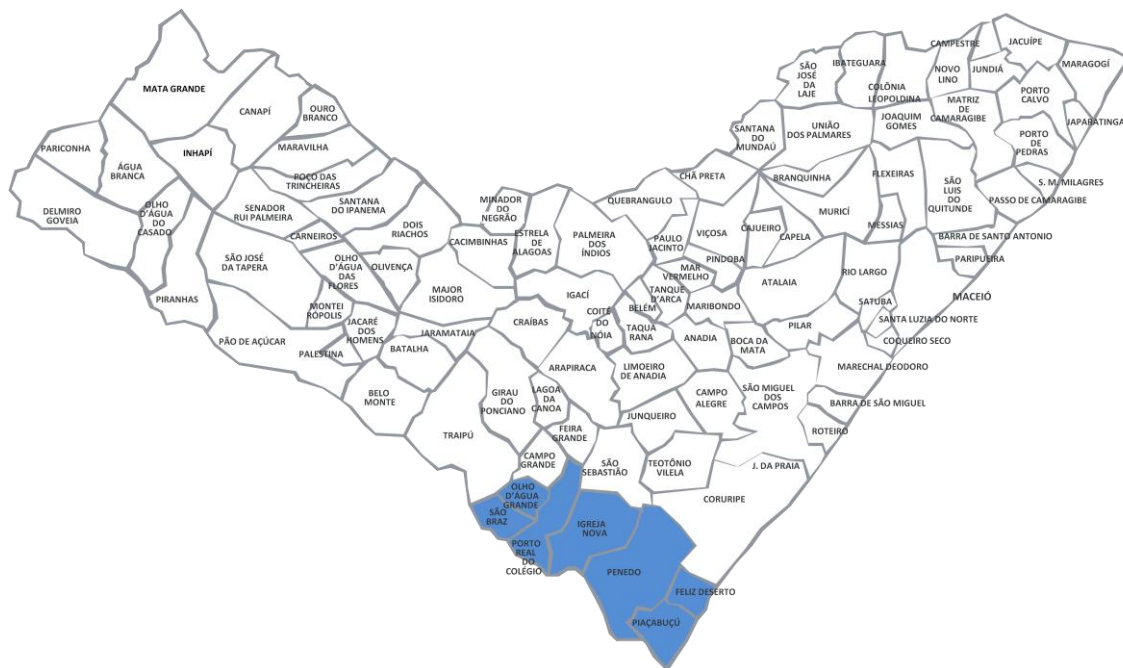


GOVERNO DE ALAGOAS  
SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER E DOS DIREITOS HUMANOS - SEMUDH  
SUPERINTENDÊNCIA DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE RACIAL - SUPDHR

RELATÓRIO TÉCNICO  
COMUNIDADES TRADICIONAIS  
BAIXO SÃO FRANCISCO



Levantamento de dados de Vulnerabilidade das comunidades tradicionais, remanescentes e específicas

Maceió Maio de 2017.

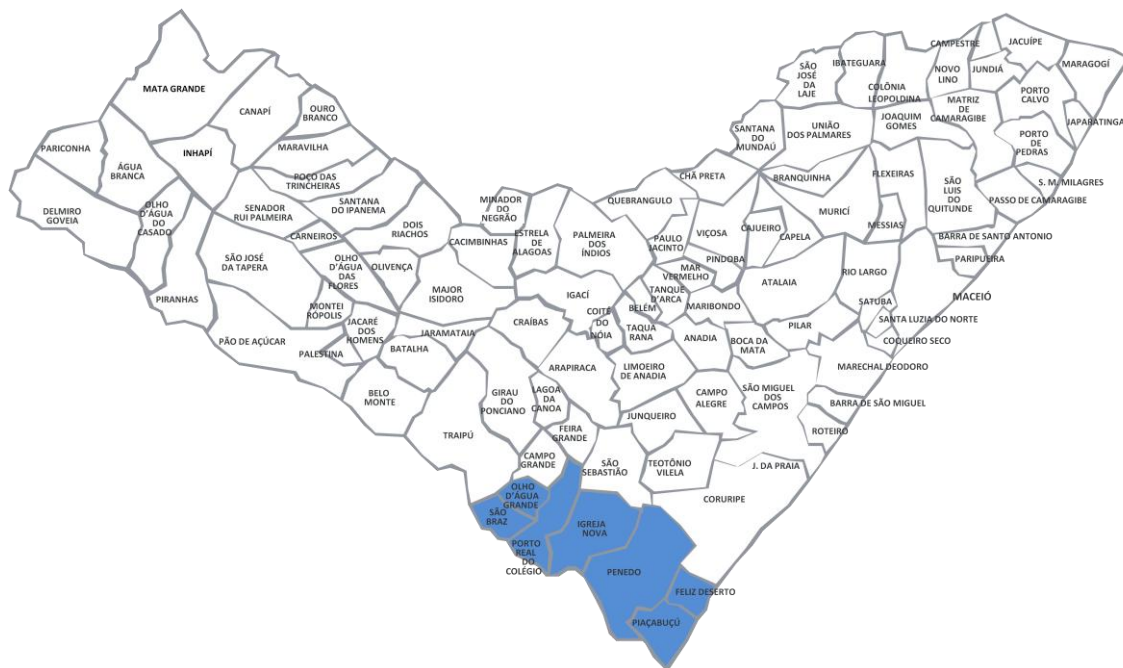
GOVERNO DE ALAGOAS  
 SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER E DOS DIREITOS HUMANOS - SEMUDH  
 SUPERINTENDÊNCIA DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE RACIAL - SUPDHR

RELATÓRIO TÉCNICO – COMUNIDADES TRADICIONAIS

Baixo São Francisco

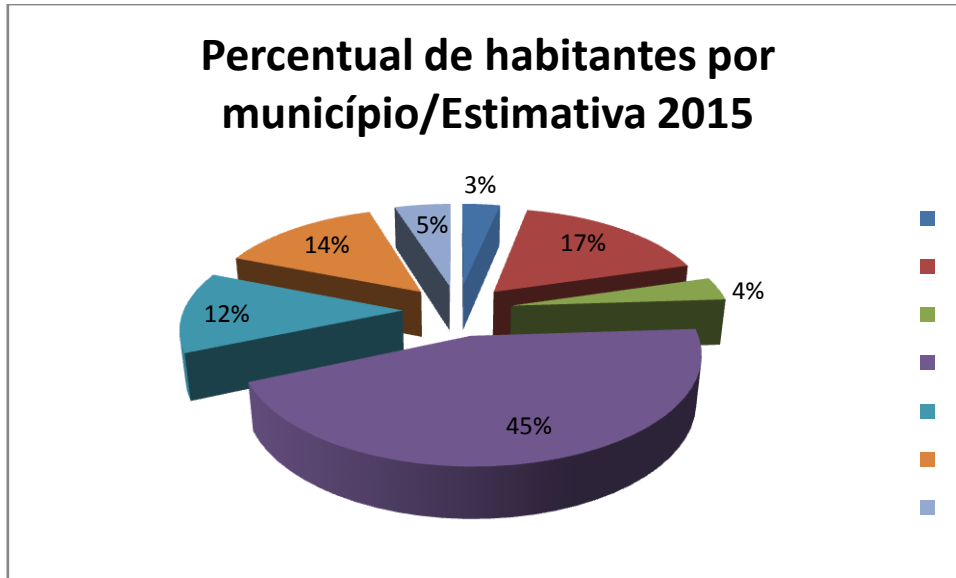
A Região de Planejamento Administrativo “BAIXO SÃO FRANCISCO” é composto pelos seguintes municípios: Feliz Deserto, Igreja Nova, Olho D’Água grande, Penedo, Piaçabuçu, Porto Real do Colégio e São Brás.

Juntos, eles perfazem um total estimado para o ano de 2015 de 143..823 habitantes, tendo, a cidade pólo, Penedo , 64.074 habitantes, o que representa 457% do total de habitantes da Região.



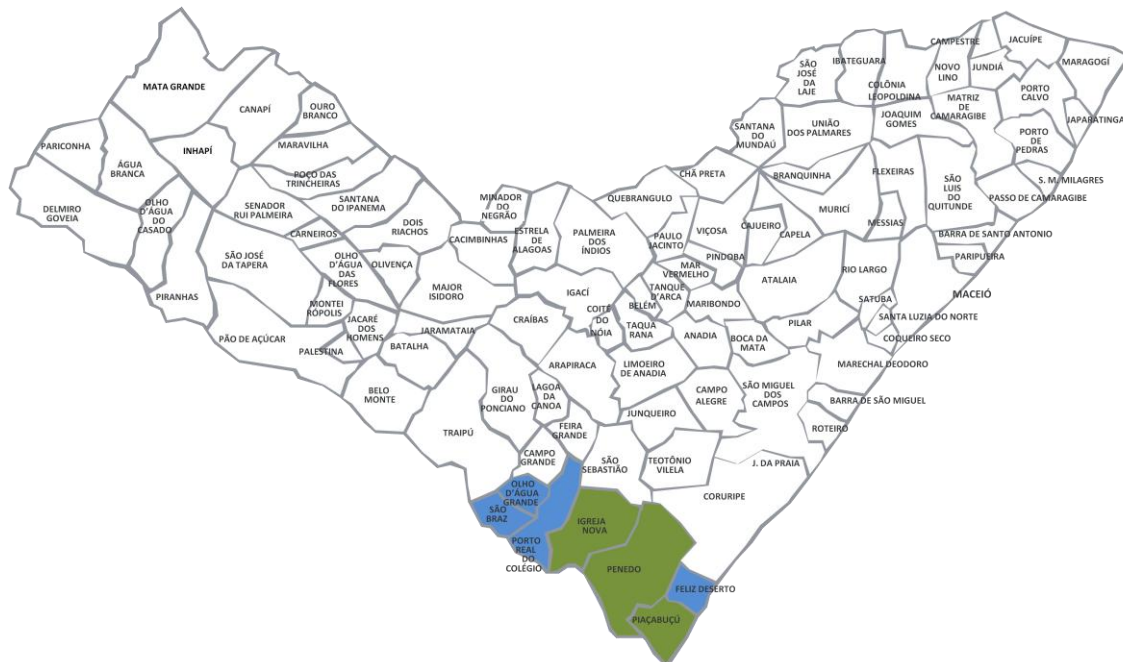
N.	UF	Município	CÓDIGO IBGE	População - Estimativa/Contagem 2004 a 2015 - IBGE - População - 2015
1	AL	Feliz Deserto	270270	4.746
2	AL	Igreja Nova	270320	24.575
3	AL	Olho D’água Grande	270590	5.178
4	AL	Penedo	270670	64.074
5	AL	Piaçabuçu	270680	18.011
6	AL	Porto Real do Colégio	270750	20.205
7	AL	São Brás	270820	7.034
Total				143.823

GOVERNO DE ALAGOAS  
 SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER E DOS DIREITOS HUMANOS - SEMUDH  
 SUPERINTENDÊNCIA DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE RACIAL - SUPDHIR



#### COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO BAIXO SÃO FRANCISCO

Dos sete municípios listados acima, 3 possuem em seu território comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Palmares. São Eles: Igreja Nova, penedo e Piaçabuçu.



GOVERNO DE ALAGOAS  
 SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER E DOS DIREITOS HUMANOS - SEMUDH  
 SUPERINTENDÊNCIA DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE RACIAL - SUPDHIR

Juntas, as comunidades quilombolas têm sua população estimada em 930 famílias, sendo que 63% delas residem em Penedo, 425 famílias na comunidade de Tabuleiro dos Negros e 160 famílias na comunidade de Oiteiro.

O Município de Igreja Nova possui duas comunidades, a Sapé com 100 famílias estimadas pela Fundação Cultural Palmares e a Comunidade de Palmeira dos Negros com 220 famílias estimadas.

Em Piaçabuçu existe a comunidade de Pixaim com 25 famílias estimadas.

COMUNIDADES CERTIFICADAS

Nº	MUNICÍPIO	COMUNIDADES	SITUAÇÃO	Nº DE FAMÍLIAS
1	Igreja Nova	Sapé	Certificada em 19/11/09	100
		Palmeira dos Negros	Certificada em 08/06/05	220
2	Piaçabuçu	Pixaim	Certificada em 19/11/09	25
2	Penedo	Tabuleiro dos Negros	Certificada em 01/03/07	425
		Oiteiro	Certificada em 13/12/06	160
Total				930

As famílias quilombolas, bem como as demais comunidades tradicionais remanescentes, devem estar inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico, para que se habilitem aos programas sociais a que fazem jus. Do comparativo entre a estimativa de famílias quilombolas e o número destas no Cadastro Único, depreendemos que há, ainda, um esforço a ser executado pelas Secretarias Municipais de Assistência Social, esforço este que deve ser capitaneado pela Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social. Assim, ao aproximar a estimativa do número de cadastrados, ampliaríamos o número destes inseridos socialmente, além de ampliarmos o conhecimento sobre os mesmos a partir dos dados que compõem o Cadastro Único.

Do comparativo entre a estimativa de famílias elaborada pela Fundação Cultural Palmares e o número de famílias inseridas no Cadastro único para Programas Sociais – CadÚnico na região,

GOVERNO DE ALAGOAS  
 SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER E DOS DIREITOS HUMANOS - SEMUDH  
 SUPERINTENDÊNCIA DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE RACIAL - SUPDHIR

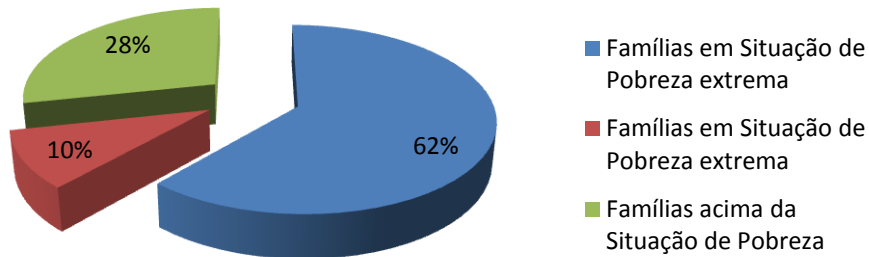
há uma defasagem de 108 famílias a serem cadastradas, cabendo o maior esforço ao Município de Penedo que possui uma estimativa de 585 famílias pela Fundação Cultural Palmares e 362 famílias no Cadastro Único.

COMUNIDADES CERTIFICADAS			Nº de famílias no CadÚnico	Nº de Indivíduos
Nº	MUNICÍPIO	Nº DE FAMÍLIAS		
1	Igreja Nova	320	438	1484
2	Piaçabuçu	25	22	38
3	Penedo	585	362	1065
Total		930	822	2587

Das 930 famílias quilombolas cadastradas na Região do Baixo São Francisco, 573 se encontram em situação de pobreza extrema, ou seja, 61% dos quilombolas sobrevivem com uma renda familiar percapita menor que R\$ 85,00 enquanto que 93 famílias, sobrevivem com uma renda familiar percapita entre R\$ 85,01 a R\$ 170,00. Somadas, as famílias em situação de pobreza e pobreza extrema atingem um total de 666 famílias ou 72% das famílias quilombolas. Destas 545 famílias recebem a transferência direta de renda do programa Bolsa Família, 121 famílias, portanto, apesar da priorização destas na Política Nacional de Assistência Social e de estarem habilitadas a receber o benefício ainda não o recebem.

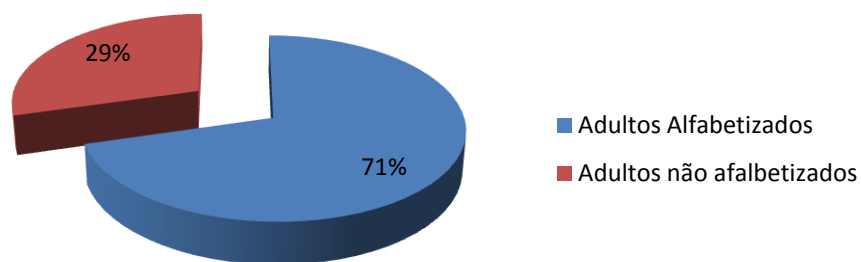
Município	Famílias Quilombolas no CadÚnico	Famílias em Extrema Pobreza	Famílias em situação de Pobreza	Recebem o PBF	Famílias com Analfabetos acima de 15 anos	Famílias com crianças de 0 a 6 anos	Famílias com idosos acima de 60 anos
<b>Igreja Nova</b>	320	281	59	300	178	152	60
<b>Penedo</b>	585	274	33	233	82	91	40
<b>Piaçabuçu</b>	25	18	1	12	14	1	7
<b>TOTAL</b>	930	573	93	545	274	244	107

### Percentual das famílias Quilombolas por faixa de renda familiar percapita



O número de famílias com indivíduos acima de 15 anos que não sabem ler nem escrever somam 274, o que nos diz que o percentual destas em relação ao total de famílias é de 29,47%. Este percentual nos remete à necessidade de programas específicos de Educação de Jovens e Adultos executados pelos municípios, com o apoio e orientação da Secretaria de Estado da Educação.

### % de adultos não alfabetizados



GOVERNO DE ALAGOAS  
SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER E DOS DIREITOS HUMANOS - SEMUDH  
SUPERINTENDÊNCIA DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE RACIAL - SUPDHIR

O índice de Desenvolvimento Familiar – IDF considera a presença de crianças e de idosos como itens de vulnerabilidade, posto que a presença destas situações implicam em uma maior utilização de recursos familiares para o adequado desenvolvimento familiar. Entre os quilombolas da Região do Baixo São Francisco temos 244 famílias com crianças de 0 a 6 anos e 107 famílias com idosos acima de 60 anos, representando, respectivamente, 26,23% e 11,50%.

GOVERNO DE ALAGOAS  
 SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER E DOS DIREITOS HUMANOS - SEMUDH  
 SUPERINTENDÊNCIA DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE RACIAL - SUPDHIR

COMUNIDADES INDÍGENAS NO ALTO SERTÃO ALAGOANO

Dos 07 municípios que compõem a Região do Baixo São Francisco, apenas a cidade de Porto real do Colégio possui em seu território aldeias indígenas. Segundo dados do Distrito Sanitário Especial Indígena a Aldeia Kariri Xocó, possui uma população estimada em 2.300 indivíduos.



Município	Etnia	Aldeia	População
Porto Real do Colégio	Kariri-Xokó	Kariri-Xokó	2.300

O Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico aponta que, dos 2.300 indígenas identificados pelo DSEI 1.795 estão cadastradas como famílias indígenas, o que representa 78% da população estimada se encontra cadastrada junto a Assistência Social. Há um esforço, portanto, no sentido de que 505 quilombolas ainda precisam se cadastrar no Cadastro único para Programas Sociais - CadÚnico.;

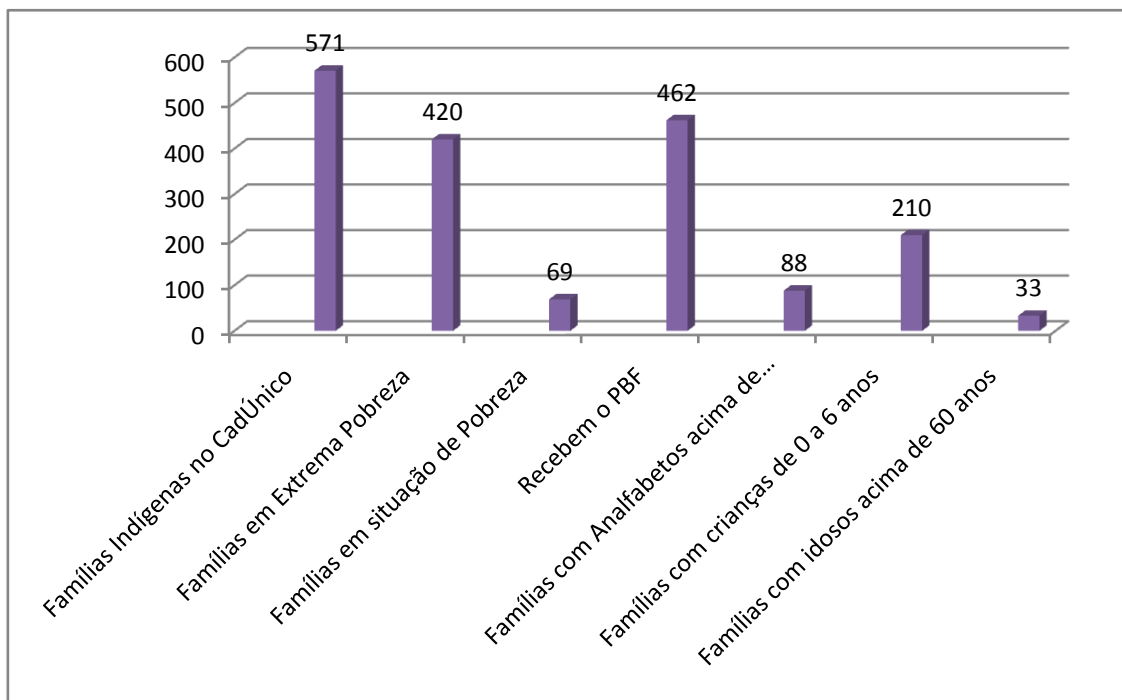
Município	População Indígena	População Indígena no CadÚnico
Porto Real do Colégio	2.300	1.795
<b>TOTAL</b>	<b>2.300</b>	<b>1.795</b>



GOVERNO DE ALAGOAS  
 SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER E DOS DIREITOS HUMANOS - SEMUDH  
 SUPERINTENDÊNCIA DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE RACIAL - SUPDHIR

Transformando os dados em número de famílias temos que na Região do Baixo São Francisco de Alagoas, estão cadastradas 571 famílias sendo que 73% destas se encontram em situação de extrema pobreza enquanto que outros 12% se encontram em situação de pobreza. Somando-se as duas faixas de renda, teremos que 85% das famílias indígenas do Baixo São Francisco vivem com uma renda familiar percapita de até R\$ 170,00. 80% recebem o Benefício de Transferência de Renda do Programa Bolsa Família. 88 famílias possuem em sua composição pessoas acima de 15 anos que não sabem ler e escrever, o que demanda para as secretarias municipais de educação uma ação de programa de alfabetização de jovens e adultos para redução destes números. 210 famílias indígenas possuem crianças e 0 a 6 anos e 33 possuem idosos acima de 60 anos. Todos estes componentes implicam em uma maior situação de vulnerabilidade e baixos índices de desenvolvimento familiar.

Município	Famílias Indígenas no CadÚnico	Famílias em Extrema Pobreza	Famílias em situação de Pobreza	Recebem o PBF	Famílias com Analfabetos acima de 15 anos	Famílias com crianças de 0 a 6 anos	Famílias com idosos acima de 60 anos
Pariconha	571	420	69	462	88	210	33
<b>Total</b>	571	420	69	462	88	210	33



GOVERNO DE ALAGOAS  
 SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER E DOS DIREITOS HUMANOS - SEMUDH  
 SUPERINTENDÊNCIA DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE RACIAL - SUPDHIR

Quantidade de famílias em grupos tradicionais e específicos

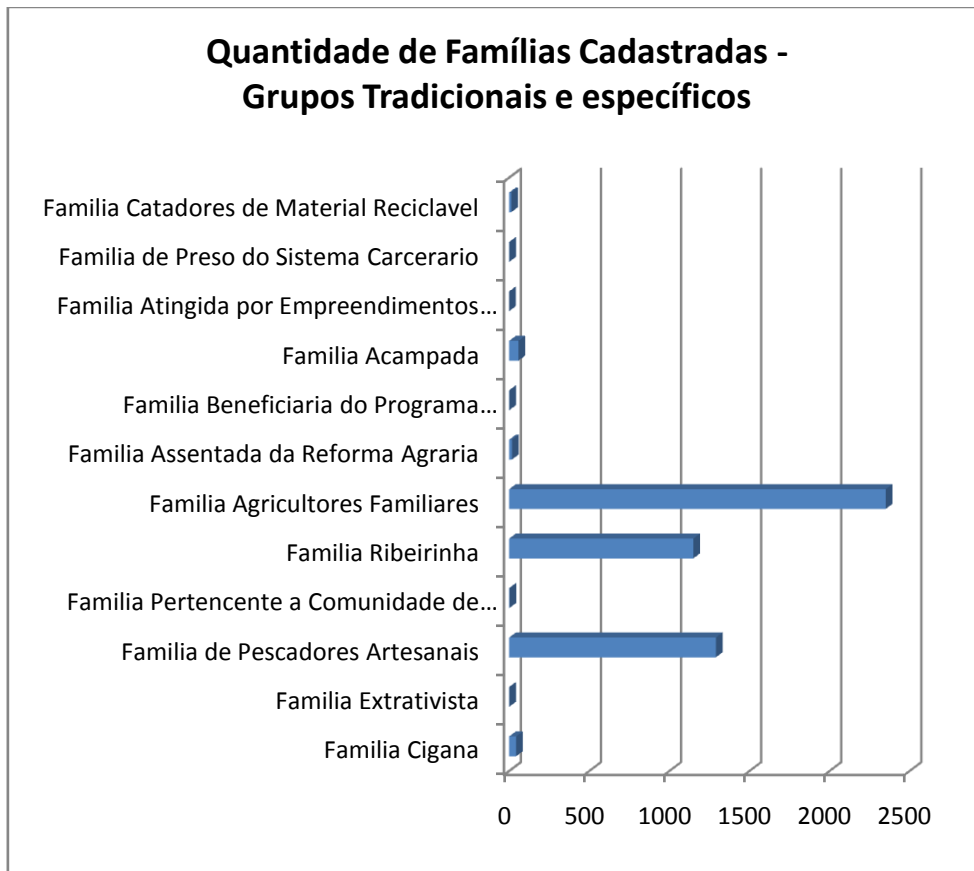
Município	Família Cigana	Família Extrativista	Família de Pescadores Artesanais	Família Pertencente a Comunidade de Terreiro	Família Ribeirinha	Família Agricultores Familiares	Família Assentada da Reforma Agrária	Família Beneficiária do Programa Nacional do Crédito Fundiário	Família Acampada	Família Atingida por Empreendimentos de Infraestrutura	Família de Preso do Sistema Carcerário	Família Catadores de Material Reciclável	Total
AL Feliz Deserto	0	0	3	0	0	2	1	0	0	0	0	0	6
AL Igreja Nova	0	0	401	0	3	1.420	0	1	0	0	0	0	1.825
AL Olho d'Água Grande	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	1	4
AL Penedo	42	0	12	0	21	59	16	0	58	0	0	5	213
AL Piaçabuçu	1	1	284	0	1.103	13	0	1	0	0	0	2	1.405
AL Porto Real do Colégio	1	0	65	3	23	366	1	0	1	0	1	2	463
AL São Brás	0	0	524	0	0	490	0	0	0	0	1	3	1.018
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>1</b>	<b>1291</b>	<b>3</b>	<b>1150</b>	<b>2351</b>	<b>18</b>	<b>2</b>	<b>59</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>4.934</b>

O CadÚnico aponta a existência de alguns grupos categorizados como tradicionais e específicos, conforme tabela apresentada acima. Em Penedo, se encontra a quase totalidade das famílias ciganas em Alagoas. Pela proximidade do Rio São Francisco, os municípios que compõem a região possuem uma grande quantidade de famílias de pescadores artesanais, atingindo o número de 1291 famílias e 1150 famílias ribeirinhas.

Outro dado relevante aponta para o número de 2351 famílias de agricultores familiares, 60% delas cadastradas no município de Igreja Nova.

Apenas 3 famílias foram cadastradas como pertencentes a comunidade de Terreiro.

GOVERNO DE ALAGOAS  
SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER E DOS DIREITOS HUMANOS - SEMUDH  
SUPERINTENDÊNCIA DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE RACIAL - SUPDHIR



Levantamento realizado por Edmilson Rodrigues de Vasconcelos  
Matrícula: 34.292  
Secretaria de Estado da Mulher e Direitos Humanos  
Superintendência dos Direitos Humanos e Igualdade Racial